

# MINERAÇÃO EM ÁREAS INDÍGENAS

GRUPO DE ESTUDOS CEDI/CONAGE

A ficha a seguir é um dos instrumentos que estão sendo utilizados pelo GE/CEDI/CONAGE sobre Mineração em Áreas Indígenas, para se obter informações fidedignas e atualiza das a respeito das áreas de pesquisa e exploração mineral incidentes total ou parcialmente em áreas indígenas.

O objetivo principal do GE é produzir subsídios para as próprias comunidades indígenas (e também para as entidades que as apoiam), nas suas lutas pela garantia de direitos permanentes à terra. Nesse sentido, inclusive, as atividades do GE estão sendo acompanhadas, em São Paulo, por representantes da União das Nações Indígenas (UNI).

Para o Centro Ecumênico de Documentação e Informação, participar deste trabalho faz parte de uma ampla "pesquisa-movimento" de caráter interdisciplinar, que vem sendo feita desde 1979, com a participação de cerca de 450 colaboradores. As informações básicas sobre a situação atual dos POVOS INDÍGENAS NO BRASIL, uma vez coletadas e processadas, estão sendo divulgadas através de livros (série programada para 18 volumes, por região) e da publicação ACONTECEU.

Para a Coordenação Nacional dos Geólogos, a formação do GE veio atender aos compromissos de trabalho assumidos pela Comissão de Mineração em Áreas Indígenas, criada por ocasião do Congresso Brasileiro de Geologia realizado em novembro de 1984, no Rio de Janeiro.

## INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

A ficha está dividida em 5 partes, a saber: identificação da Área Indígena, resumo de situação e fontes de informação, caracterização do garimpo, caracterização da empresa de mineração e, por fim, a relação dos índios com a atividade de mineração em curso numa determinada área.

As duas primeiras partes são introdutórias e servem para caracterizar, resumidamente, quantas áreas de exploração mineral e de que tipo, estão incidindo total ou parcialmente numa determinada área indígena. Além disso, qualificar o colaborador que está enviando as informações.

Nas partes seguintes, o "miolo" da ficha propriamente dito, estão um conjunto de questões que devem ser respondidas para cada área de exploração mineral incidente numa determinada área indígena.

A lista de questões é extensa e detalhada. Para ser totalmente respondida, será necessário a consulta à bibliografia, relatórios, documentos oficiais, listagens e mapas, o que freqüentemente exigirá a colaboração de várias pessoas e pesquisas complementares a serem feitas pelos membros do GE. Mas a maioria delas somente poderá ser respondida com trabalho de pesquisa de campo, através de colaboradores que, por sua própria atividade profissional, estão em contato direto com a realidade em questão. Nesse sentido a sua colaboração é fundamen

tal, preenchendo o que for possível das questões colocadas pela ficha, fazendo as adaptações necessárias à realidade local e se utilizando dos espaços para respostas, da maneira mais adequada.

As fichas respondidas devem ser enviadas para:

CEDI  
Rua Nazaré Paulista, 146 sala 3/4  
05448 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 262.3930

ou

CONAGE  
A/C GE - Mineração em Áreas Indígenas  
Rua Arthur de Azevedo, 201 - 1º andar  
05404 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 280.9380

Prazo de Recebimento (para uma primeira avaliação): 20 de agosto/85.  
Obs.: mesmo após este prazo, as fichas recebidas serão aproveitadas.

Divulgação dos Resultados: através de um informe a ser enviado a todos os colaboradores.

São Paulo, junho de 1985.

Povo/ grupo local:

Nome oficial da AI: Mafuí (não tenho conhecimento do nome completo e oficial)

Município: Humaitá

UF: Amazonas

Fica a uns 150 km da cidade de Humaitá, pegando a Transamazônica no sentido Humaitá → Itaituba.

População (data/fonte):

Situação jurídica da AI: A AI tem seus limites demarcados. Existe, com certeza, uma picada com direção N-S que delimita a AI a oeste. Nesta picada encontram-se marcos de concreto da FUNAI.

Situação de fato (invasões na AI, aldeias fora da delimitação/demarcação, confrontantes da AI):

Há linhas de sondagem de duas empresas de mineração, a MI-BRASA e Best Mineração, que adentram a AI em sua parte oeste.

Superfície da AI:

Aldeias (nomes e localização/plotar no croquis, no verso):

Características básicas da ocupação indígena do território (em função do ciclo anual de subsistência; aldeias fixas e/ou ocupadas de modo intermitente; expedições para áreas de caça e coleta, etc...):

Croquis da AI

Flotar os limites da área, rios e igarapês, aldeias, sede(s) do(s) posto(s), localizar o garimpo e/ou a empresa mineradora - caso você não tenha acesso ao mapa da Área Indígena, solicite ao CEDI.



RESUMO DA SITUAÇÃO (\*)

## GARIMPO

nome:

minério:

ano de abertura:

nº de garimpeiros (no verão e no inverno):

Localização de RESERVAS GARIMPEIRAS em relação à AI:

EMPRESAS MINERADORAS

nome: Best Mineração Ltda e Mineração Brasileira S.A. (MIBRASA)

minério: Cassiterita; cassiterita (\*)

tipo de atividade (prospecção/pesquisa/lavra): Prospecção e pesquisa;  
pesquisa (\*)data de início de atividades: Final de ~~março~~<sup>março</sup> de 1985; ? (\*)

nº de trabalhadores permanentes: De 10 a 15 pessoas; ? (\*)

(\*) plotar no croquis da AI, ao lado.

(\*) Best; MIBRASA

FONTES DE INFORMAÇÃO

Indique fontes bibliográficas, relatórios, artigos de jornais, etc... assim como pessoas que conhecem a área.

Conhecem a área os geólogos envolvidos no Projeto Majuã da Best Mineração e os geólogos do Projeto AM-2 (denominação sem muita certeza) da MIBRASA.

4. Número de trabalhadores no garimpo (indicar a variação sazonal: verão/inverno):

Procedência dos garimpeiros:

5. Relações de trabalho e controle do garimpo:

(Caracterize as relações de trabalho e o controle existente no garimpo, montando um diagrama comentado das categorias sociais presentes: dono(s) do garimpo, dono(s) de avião, compradores e comerciantes, tocador de turma, associações de garimpeiros, apoio de políticos locais, deputados, etc.. levando também em consideração a presença de cantina e boate e a segurança no garimpo)

6. Presença estatal, esporádica ou permanente (DNPM, CPRM, CEF, GETAT, PF, COBAL, SUCAM, FUNAI, etc...):

7. Histórico do garimpo:

Descoberta e evolução do garimpo:

1. Nome atual:

2. Localização (acidentes geográficos, rios, lagos, serras):

Formas de acesso:

Descrição do garimpo:

Formas e centros de abastecimento  
(cidades e lugarejos):

3. Minério explorado:

Método de lavra (manual, semi-mecanizado ou mecanizado, indicando o número de motobombas, bicojatos, dragas, etc):

Produção e estimativa por período (mês, ano) - fonte :

Formas de comercialização e compradores:  
(ver também item 5)

Local/comprador/preço/data:

Estimativa de evasão por período - fonte:

Utilização de azogue (mercúrio), detergentes ,etc:

Poluição das águas por lama:

10. Situação sanitária no garimpo

Doenças mais frequentes e índices (períodos-fonte):

Estrutura de atendimento e controle das doenças, no garimpo e na região:

11. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Fatores que influenciam na dinâmica do garimpo:

8. Avaliação atual da atividade

Está em expansão ? Está próximo do esgotamento?

Outros locais que interessam aos garimpeiros:

Empresas com interesse no garimpo:

9. Alterações ambientais

Área efetivamente devastada (indicar a extensão e o tipo de devastação):

## Cronograma dos trabalhos:

## Pessoal envolvido:

- número de trabalhadores no campo: *Aproximadamente de 10 a 15 pessoas (Best); no desconhecido (MIBRASA)*
- equipe técnica responsável: } 1 geólogo (Best); 1 (?) geólogo (MIBRASA)

## Resultados obtidos e relatório de pesquisa (data/fonte):

## Lavra experimental e plano piloto:

- substância (minério)
- rocha ou aluvião
- infraestrutura adicional
- equipamentos
- produção
- mão-de-obra, qualificada e não qualificada (número)
  
- responsável técnico (categoria profissional)

1. Dados sobre as empresas/~~pessoa física~~:

Nome: Best Mineração Ltda e MIBRASA

Grupo econômico: Grupo Best e Grupo Brascan

Sedes: Best = R. D. Pedro II, 637 - Porto Velho - RO (escritório de RO)

~~MIBRASA~~ = R. Francisco Pedrosa de Toledo, 555 - V. Liviero - S. Paulo -  
(escritório em SP)

MIBRASA: Av. Carlos Gomes, 965 - Porto Velho - RO (escritório em RO)

## 2. Situação legal da empresa de mineração e seus interesses minerários - requerimentos, alvarás, decreto de lavra, parecer/FUNAI, etc. (A maior parte das informações deste item serão preenchidas com base na listagem DNPM/PROSIG).

## 3. Dados sobre a pesquisa

(atividades previstas e/ou executadas)

- instalação de acampamento
- amostragem geoquímica
- abertura de acessos (picadas, estradas, pistas)
- abertura de poços e/ou escavações
- sondagens
- sismologia (uso de explosivos)

Dentro da AI foram abertas picadas (linhas de sondagem) onde foram executadas sondagens a todo. (Ambas as empresas executaram o mesmo tipo de trabalho). Com certeza foi realizado, em fase anterior, projetos de prospecção por parte de ambas as empresas.

Vida útil das reservas, em função do plano de lavra:

Área efetivamente ocupada pelo empreendimento:

Outras áreas e expansão a serem ocupadas pelo empreendimento:

Duração das atividades:

5. Beneficiamento mineral

Infraestrutura:

Instalações previstas:

Tipo de beneficiamento:

Custos e investimentos:

Pessoal:

4. Dados sobre a lavra:

Substância mineral principal e sub-produtos:

Reservas minerais determinadas:

Cronograma de instalações:

Infraestrutura de apoio:

Infraestrutura de mina:

Investimentos:

Pessoal envolvido- qualificação do pessoal:

Plano de lavra:

Produção por período e por etapas:

Rejeitos e poluição:

6. Extensão ocupada pela empresa mineradora dentro da AI

Extensão e localização (plotar no mapa): *Pela Best e Mibrasa foram abertas picadas que adentram a AI em sua porção oeste. As picadas da Best adentram 5000 metros a AI e as da MIBRASA não sei quanto.*

Outras áreas pretendidas pela empresa, incidentes e/ou confrontantes com a AI:

7. Alterações ambientais

Desmatamentos, picadas, acessos, acampamentos e áreas de serviço:

*Picadas e furos de trado*

Escavações:

Poluições:

Outras alterações, na fauna e na flora:

## 8. Situação sanitária

Utilização de práticas que impliquem riscos de saúde:

Doenças mais frequentes e índices (períodos e fontes):

*Malária*

Estrutura de atendimento:

## 9. Áreas requeridas por outras mineradoras, incidentes na AI:

## 10. Outros aspectos importantes, que não foram registrados nas respostas anteriores:

Transformações no modo de vida da comunidade:

4. Relações de trabalho

Os índios trabalham, ou trabalharam, no garimpo?

Número de trabalhadores indígenas:

Por quais períodos?

Formas de pagamento:

5. Controle do garimpo/mineradora pela comunidade indígena

Formas de controle: *Nenhum*

1. Distância entre a(s) aldeia(s) e o garimpo :

2. Acesso e utilização da infraestrutura do garimpo / mineradora pela comunidade:

Nenhum.

3. Histórico das relações entre a comunidade e o garimpo/mineradora (registrar conflitos, cooperação, relações de troca e/ou comércio, etc...):

Não há relações entre os índios e o pessoal das mineradoras. Os trabalhos de sondagem foram feitos à revelia tanto da comunidade indígena quanto da FUNAI.

Aprendizado indígena sobre o garimpo: